



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMBURY

**MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
GRADUAÇÃO (BACHARELADO)**

GOIÂNIA/GO

2023

EQUIPE RESPONSÁVEL

Organização e revisão:

Esp. Lilian C. de Pádua Guimarães

Colaboração:

Alice Santos Veloso Neves

Ana Carolina Fleury

Andre Lindermam

Ataalba França de Almeida

Benjamim de Souza Lobo Neto

Edson Sidião de Souza Junior

Fabiano Pires Valadão

Jardel Batista

João Paulo Leão Hilário

Julienne de Brito Ferreira

Leonardo Felipe Marques de Sousa,

Marden Reis de Abreu

Michelle Herminia Mesquita de Castro

Murilo Luiz Ferreira

Nayane Peixoto Soares

Rejane Michele Silva Souza

Ronan Rodrigues Machado Reges

Randinelly Bernardino da Silva

Wanderson Barreto

Wátila de Moura Sousa

Yara Bezerra de Paiva

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lilian C. de Pádua Guimarães
CRB1 1819.

Manual do trabalho de conclusão de curso: graduação
(bacharelado). Organização e revisão de Lilian C. de Pádua
Guimarães. Colaboração de Alice Santos Veloso Neves et
al. -- Goiânia: Centro Universitário Cambury, 2023.

82p. (*e-book*)

1. Metodologia científica. 2. Normas do texto acadêmico. I.
Organizador. II. Colaborador.

CDU 001.8

APRESENTAÇÃO

A padronização de trabalhos acadêmicos constitui-se um motivo de atenção de muitas instituições de ensino, tanto no Brasil como no mundo, e tem o objetivo de facilitar a inserção, como também a recuperação da produção intelectual em sistemas de informações e bibliotecas, cada vez mais relevantes para compartilhar e permitir o acesso ao conhecimento gerado para além das fronteiras institucionais.

Outro aspecto que se destaca é a importância da padronização, visando mostrar o nível de organização acadêmica e a identidade institucional. Assim como no mundo empresarial, as marcas levam a imagem da empresa ao público consumidor, os trabalhos acadêmicos padronizados e de acordo com as normas nacionais demonstram uma instituição organizada e comprometida com a qualidade do conhecimento produzido.

Com o intuito de alinhar a produção acadêmica à missão institucional e a sua divulgação em repositório de sistema aberto, elaboramos este regulamento para subsidiar discentes, docentes e orientadores quanto à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os itens desse regulamento estão de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tratam da elaboração de artigos científicos, referências, citações, resumo, numeração progressiva e outros. Para os casos não previstos pela ABNT, foram adotados os padrões da Unicambury.

Salienta-se que esse regulamento está sujeito às mudanças decorrentes da atualização das normas da ABNT, como também de ajustes, acréscimos e detalhamentos sugeridos pela comunidade acadêmica.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 RESPONSABILIDADES PELO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	6
1.1 Coordenação do curso	6
1.2 Professores Orientadores	7
1.2.1 Coorientador	8
1.3 Orientando	8
2 AVALIAÇÃO DO TCC	9
2.1 Critérios de Avaliação	9
2.2 Banca examinadora	10
2.3 Roteiro para a realização de qualificação (cursos que tem TCC I, II e III).....	11
2.4 Composição da nota nas disciplinas de TCC	11
2.4.1 Para os curso que tem os TCCs I, II e III.....	11
2.4.2 Para os demais cursos.....	13
2.4.3 Atividade diversificada (AD) no TCC	14
3 MONOGRAFIA OU ARTIGO? (NBRs 6022 e 14724)	15
4 NORMAS ESPECÍFICAS	16
4.1 Para os cursos que tem TCC I, II e III	16
4.2 Para os demais cursos	17
4.3 Repositório Institucional Unicambury - Biblioteca	18
5 TCC I – PROJETO DE PESQUISA	19
5.1 Escolha do tema	19
5.2 Composição do projeto de pesquisa	19
6 PARTES QUE COMPOEM O TCC (ARTIGO E MONOGRAFIA) (NBRs 6022 e 14724)	20
6.1 Elementos Pré-Textuais	21
6.2 Elementos Textuais.....	22
6.3 Elementos pós-textuais	24
7 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO PARA OS TRABALHOS ACADÊMICOS E TCCs (NBR 14724)	25
8 CITAÇÕES (NBR 10520)	26
8.1 Regras de apresentação.....	26

8.2 Citação direta.....	28
8.3 Citação indireta	29
8.4 Citação de citação (direta):.....	29
9 REFERÊNCIAS (NBR 6023)	31
APÊNDICE A - Modelo de projeto de pesquisa	40
APÊNDICE B - Modelo de artigo científico.....	47
APÊNDICE C - Modelo de Monografia.....	56
APÊNDICE D – Modelos das declarações	69
APÊNDICE E – Convite de coorientação para TCC	71
APÊNDICE F – Ata para exame de defesa	72
APÊNDICE G – Termo de vinculação de orientação a ênfase curricular	73
APENDICE H - Certificado de participação como membro em banca examinadora de trabalho de conclusão de curso	75
APENDICE I - Relatório de atividade complementar de participação em banca de defesa de TCC	76

INTRODUÇÃO

O presente Manual pretende facilitar a elaboração das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso, servindo como instrumento de escrita e normatização.

O material aqui apresentado é o resultado das análises dos Manuais de Trabalho de Conclusão de Cursos anteriores e dos documentos que possuem normas oficiais.

O intuito é entregar ao aluno da Unicambury subsídios para escrita acadêmica, com a padronização (normas da ABNT) do uso de métodos e técnicas necessários à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, seja, monografia e/ou artigo científico.

As normas utilizadas foram:

- a) ABNT NBR 6023, Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- b) ABNT NBR 6024, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;
- c) ABNT NBR 6027, Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- d) ABNT NBR 6028, Informação e documentação – Resumo – Procedimento;
- e) ABNT NBR 10520, Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

Quaisquer alterações necessárias a serem realizadas nesse manual será solicitada a bibliotecária e submetida à Equipe Multidisciplinar e ao NDE da Unicambury que fará o registro em ata, e posteriormente submetido ao Conselho Superior para oficialização.

1 RESPONSABILIDADES PELO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 Coordenação do curso

A Coordenação do curso competirá:

1. Cumprir e fazer cumprir as normas constantes nesse manual;
2. Elaborar calendário de atividades relativas ao TCC dando ampla divulgação para os alunos;
3. Acompanhar a distribuição dos alunos de TCC conforme diretrizes institucionais. O número de alunos por turma de TCC será definido pela Coordenação de cada Curso.

4. Determinar o arquivamento, após os registros necessários, dos trabalhos (TCC) apresentados.
5. Realizar reuniões a cada início e final do semestre com os professores orientadores da respectiva coordenação e convocá-los para reuniões extraordinárias;
6. Manter controle atualizado das atividades referentes à Divisão Acadêmica;
7. Esclarecer dúvidas dos professores orientadores de TCC quanto às atividades de orientação.
8. Compete ao coordenador verificar junto ao professor orientador se todas as correções indicadas pela banca examinadora foram realizadas e se o trabalho está apto a ser publicado no Repositório Institucional.
9. Conferir se o professor orientador fez o depósito na Biblioteca da Unicambury dos trabalhos com média final de 8,0 acima.

1.2 Professores Orientadores

Os professores orientadores dos trabalhos de curso devem ser integrantes dos respectivos cursos.

São atribuições do professor Orientador:

1. Ser um docente do curso, designado previamente para exercer tal função;
2. Respeitar e cumprir os horários e calendário destinados às orientações;
3. Comparecer as reuniões quando convocado;
4. Fornecer o atendimento aos alunos, nos dias e horários previamente acordados;
5. Orientar sobre as normas desse manual a serem seguidas para construção do TCC;
6. Auxiliar o aluno desde o início à finalização do trabalho, dentro do semestre letivo;
7. Realizar, nos prazos previstos, a qualificação prévia (cursos que tem TCC I, II e III) de seus orientandos, com intuito de prepará-lo para a defesa oral, bem como, diagnosticar possíveis alterações e/ou sugestões para melhoria do trabalho e verificar a presença de plágio;
8. Solicitar ao orientando, que, seja emitida ao final do trabalho, a declaração de inexistência de plágio emitida pelos Sistemas de Antiplágios indicado pelo orientador.
9. Informar ao aluno sobre a maneira de se portar perante a banca examinadora;
10. Presidir as bancas examinadoras de qualificação ou defesa dos seus orientandos, zelando pelas formalidades exigidas neste Manual para realização das mesmas;

11. Entregar pontualmente ao coordenador do curso, todos os formulários e documentos exigidos aos professores das disciplinas de TCC.
12. Aplicar atividades diversificadas – AD (fichamento de texto, nos eventos de produção científica, assistir bancas de TCC, resumo, e outros);
13. Solicitar à Coordenação, quando necessário, relatório de notas dos orientandos referente o semestre anterior;
14. O professor orientador de TCC deve entregar o cronograma das bancas de defesa, até a data estipulada pela Coordenação do Curso;
15. Os convites para professores examinadores (é opcional ter professor convidado) devem ser previamente assinados pelo professor orientador;
16. Apresentar a Coordenação do Curso, os TCCs corrigidos de acordo com a orientação da banca examinadora e com toda documentação exigida nesse manual, e então, encaminhar a Biblioteca da Unicambury (responsável pelo Repositório Institucional). Após enviar por e-mail, o professor deve comparecer a biblioteca pegar o comprovante de entrega com a bibliotecária e apresentar a coordenação do curso.

1.2.1 Coorientador

Compete ao Coorientador (se houver) possuir específico conhecimento científico da abordagem teórica e metodológica, pertinente à linha de pesquisa em que se enquadra o tema do TCC do orientando e que possa contribuir com a qualidade do trabalho a ser produzido;

A existência de um coorientador não sobrepõe às atribuições e responsabilidades competentes ao orientador e ao orientando, sendo, expressamente, um auxílio complementar na orientação teórica e metodológica.

O professor coorientador não terá carga horária para a coorientação, sendo atividade voluntária de auxílio à informação de bibliografia, esclarecimento de ponto específico. Esta atividade não importa em atendimento individualizado.

1.3 Orientando

Compete ao Orientando:

1. Realizar o TCC individualmente, em dupla ou trio;

2. Escolher o orientador de acordo com a disponibilidade oferecida pelo curso e a ênfase curricular de interesse;
3. No caso de pesquisa envolvendo seres humanos ou animais, somente poderá iniciar a pesquisa após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por meio da Plataforma Brasil. (Ver Resolução 466 de 2012). Submeter o pré-projeto realizado no TCC I com pelo menos 90 dias de antecedência da realização da pesquisa, para que haja tempo hábil para autorização até o início do TCC II. A pesquisa só poderá ser realizada após autorização do Comitê de Ética da Plataforma Brasil.
4. Estar regularmente matriculado nas disciplinas específicas de orientação de TCC;
5. Responsabilizar-se integralmente pela elaboração do seu projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso;
6. Cumprir com as orientações e solicitações de seu orientador e com as normas estabelecidas neste manual e demais atos normativos que regem sobre o TCC;
7. Comparecer aos encontros destinados a orientação ou convocados pelo orientador e se submeter ao controle de frequências;
8. Cumprir com os prazos estabelecidos em calendários específicos da instituição e com os prazos determinados pelo orientador;
9. Desenvolver as atividades necessárias para avaliação e composição de nota, considerando os critérios de avaliação das disciplinas.
10. Comprometer-se em elaborar o texto de sua monografia ou artigo, isentos de plágio.
11. Entregar aos membros da banca, na data marcada a versão final do trabalho para avaliação.
12. Comparecer no dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final do TCC.
13. Realizar as correções indicadas pela banca examinadora.
14. Enviar por e-mail a versão final do TCC (word e pdf) ao orientador com a devida documentação para depósito na Biblioteca.

2 AVALIAÇÃO DO TCC

2.1 Critérios de Avaliação

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora observará os seguintes critérios:

- a) qualidade da revisão bibliográfica do trabalho na área pesquisada, considerando-se a literatura clássica a respeito da matéria e o conhecimento, pelo aluno, da produção institucional sobre o tema objeto de estudo;
- b) capacidade de articulação interna do texto, destacando-se a exigência de fluência escrita, de consequência da estrutura argumentativa e de problematização crítica do assunto pesquisado;
- c) uso criativo e próprio, segundo os objetivos da pesquisa, dos instrumentos metodológicos escolhidos para o levantamento de dados do trabalho;
- d) inventividade da interpretação produzida pelo aluno, bem como a sua capacidade de percepção dos problemas próprios ao desenvolvimento e ao enfrentamento concreto das questões relativas ao tema escolhido;
- e) desenvoltura e domínio do assunto na apresentação oral do trabalho e na discussão com os membros da banca examinadora;
- f) adequação do texto às normas técnico-científicas vigentes (ABNT), de acordo com esse manual.

Quadro 1 – Critérios de avaliação - Ata para exame de defesa

AVALIAÇÃO	COMPONENTES	NOTAS
0 a 10,0	Trabalho escrito (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade, adequação as normas vigentes)	
0 a 10,0	Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança e conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.)	
0 a 10,0	Questionamentos da Banca Examinadora (analisar as respostas das arguições da Banca, capacidade de interpretação e sustentação/defesa das questões apresentadas).	
MEDIA FINAL		

2.2 Banca examinadora

A banca examinadora de defesa será composta pelo professor-orientador e por outros professores avaliadores e/ou profissionais especializados da Instituição ou convidados com título mínimo de especialista, todos com formação na respectiva área do curso. O Coorientador pode fazer parte das bancas examinadoras, mas não substitui nenhum destes. Portanto, as bancas avaliadoras serão compostas por no mínimo dois componentes, todos com formação em na especialidade do curso do aluno.

Na banca examinadora admite-se um professor convidado externo, desde que por meio de convite formal e convalidado pelo presidente da banca (professor orientador) após consulta ao coordenador do curso;

Os convites para examinadores internos ou externos devem ser emitidos pelos professores orientadores e encaminhados, juntamente com o cronograma das defesas, para a Coordenação do Curso, conforme o caso, para que sejam devidamente publicados;

Poderão atuar como membros da banca de defesa final do TCC, professores de outros cursos desta Instituição, desde que ligados às linhas da pesquisa do trabalho de curso e que tenham o título de especialista, mestre ou doutor, ou ainda, sejam mestrando ou doutorando, com os créditos concluídos. Os docentes do curso que estiverem licenciados poderão participar como membro da banca examinadora de forma voluntária.

2.3 Roteiro para a realização de qualificação (cursos que tem TCC I, II e III)

- Devem ser realizadas no horário de aula da disciplina;
- O aluno deverá entregar o trabalho por meio digital (pdf) antes da realização da qualificação, com a antecedência determinada pelo orientador;
- Fica a critério do orientador convidar outro professor para avaliar o trabalho;
- Na qualificação serão avaliados os seguintes componentes: **Trabalho escrito** (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade) e **exposição oral** (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança, conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.);
- O orientando deverá adotar uma postura respeitosa, devendo anotar e acatar as recomendações para, posteriormente, realizar as mudanças e melhorias necessárias no trabalho;
- Após a qualificação entregar o trabalho com as devidas correções (formato Word e pdf) para lançamento da nota.

2.4 Composição da nota nas disciplinas de TCC

2.4.1 Para os curso que tem os TCCs I, II e III

Considerando que o TCC é realizado em etapas sucessivas e eliminatórias, a avaliação será feita conforme os seguintes critérios:

TCC I:	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, orientações individuais e demais atividades obrigatórias da disciplina. • $N1 = AN1 + AD1$ <ul style="list-style-type: none"> - AN1 (apresentação do projeto de Pesquisa que contemplará a fundamentação e pertinência temática na elaboração do projeto, o alcance dos objetivos propostos, a relevância e originalidade do conteúdo) valendo no máximo 7,0 pontos + AD1 (fichamento de texto, resumo e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • $N2 = AN2 + AD2$ <ul style="list-style-type: none"> - AN2 (primeiro capítulo do trabalho a ser desenvolvido) valendo no máximo 7,0 pontos + AD2 (fichamento de texto, resumo e outras atividades solicitadas pelo orientador) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • Média Final para Aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$ • Não haverá N3 para a Disciplina de TCC I.
TCC II	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina. • $N1 = AN1 + AD1$ <ul style="list-style-type: none"> - AN1 (apresentação dos ajustes solicitados para o primeiro capítulo ou seção, bem como a elaboração do segundo capítulo ou seção) valendo no máximo 7,0 pontos + AD1 (fichamento de texto, resumo e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • $N2 = AN2 + AD2$: <ul style="list-style-type: none"> - AN2 (exame de qualificação) valendo no máximo 7,0 pontos + AD2 (adequação do trabalho conforme sugestão da banca de qualificação, fichamento de texto, resumos, assistir bancas de TCC e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • Média final para aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$. • Não haverá N3 para a Disciplina de TCC II.
TCC III	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina. • O sistema de avaliação em TCC III é diverso das demais disciplinas. O trabalho será avaliado ao longo do semestre letivo do aluno matriculado na disciplina conforme os critérios específicos, sendo aferidos pontos através das atividades de aprendizagem em processo e avaliação final. • A composição da nota de TCC III se dará da seguinte forma: • $N1 = AN1 + AD1$ <ul style="list-style-type: none"> - AN1 (apresentação dos ajustes solicitados para segundo capítulo, elaboração do terceiro capítulo e conclusão) valendo no máximo 7,0 pontos + AD1 (fichamento de texto, resumo, e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • AN2: Defesa <ul style="list-style-type: none"> - A defesa valendo 10,0 pontos e a nota somente será lançada após a apresentação do trabalho do aluno, quando avaliado pela Banca Examinadora de Defesa. O aluno que obtiver nota igual ou inferior a 3,9 na apresentação de seu trabalho de conclusão, bem como não ter alcançado a média final 7,0 estará automaticamente reprovado. • Média Final para Aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$. • Não haverá N3 para a Disciplina de TCC III.

	<p>OBS.: Para lançamento no portal de notas da IES o professor deverá dividir a nota da AN2 proporcional ao peso de cada uma, ou seja, AN2 nota proporcional a 7,0 (sete) pontos e AD2 nota proporcional a 3,0 (três) pontos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A defesa do aluno só acontecerá com respaldo do orientador, que pode, mediante justificativa, desqualificar um trabalho para apresentação. • Cabe ao professor orientador formalizar em documentos e fichas de avaliação devidamente preenchidas os motivos pelos quais o aluno não pode ir para a banca de defesa. Não atingindo os critérios solicitados pelo professor orientador, o aluno estará automaticamente reprovado na disciplina. Sendo assim, a composição da nota final de AN será do trabalho escrito, dos questionamentos da banca examinadora e a apresentação oral na defesa.
--	--

Será considerado aprovado o aluno que tenha nota igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

2.4.2 Para os demais cursos

TCC I:	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, orientações individuais e demais atividades obrigatórias da disciplina. • $N1 = AN1 + AD1$ - AN1 (apresentação do pré-projeto (ver item 6) valendo no máximo 7,0 pontos + AD1 (fichamento de texto, resumos e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • $N2 = AN2 + AD2$ - AN2 (realizar a fundamentação teórica) valendo no máximo 7,0 pontos + AD2 (fichamento de texto, assistir bancas de TCC, resumo e outras atividades solicitadas pelo professor) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • Média Final para Aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$ • Não haverá N3 para a Disciplina de TCC I.
TCC II	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina. • O sistema de avaliação em TCC II é diverso das demais disciplinas. O trabalho será avaliado ao longo do semestre letivo do aluno matriculado na disciplina conforme os critérios específicos, sendo aferidos pontos através das atividades de aprendizagem em processo e avaliação final. • A composição da nota de TCC II se dará da seguinte forma: • $N1 = AN1 + AD1$ - AN1 (realização da pesquisa, resultados e discussão) valendo no máximo 7,0 pontos + AD1 (fichamento de texto, participação na Semana de Produção Científica com pôster, resumo, e outros) totalizando, no máximo 3,0 pontos. • AN2: Trabalho finalizado e defesa - A defesa valendo 10,0 pontos e a nota somente será lançada após a

	<p>apresentação do trabalho do aluno, quando avaliado pela Banca Examinadora de Defesa. O aluno que obtiver nota igual ou inferior a 3,9 na apresentação de seu trabalho de conclusão, bem como não ter alcançado a média final 7,0 estará automaticamente reprovado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Média Final para Aprovação por Nota: $(N1+N2)/2 \geq 7,0$ • Não haverá N3 para a Disciplina de TCC II. <p>OBS.: Para lançamento no portal de notas da IES o professor deverá dividir a nota da AN2 proporcional ao peso de cada uma, ou seja, AN2 nota proporcional a 7,0 (sete) pontos e AD2 nota proporcional a 3,0 (três) pontos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A defesa do aluno só acontecerá com respaldo do orientador, que pode, mediante justificativa, desqualificar um trabalho para apresentação. • Cabe ao professor orientador formalizar em documentos e fichas de avaliação devidamente preenchidas os motivos pelos quais o aluno não pode ir para a banca de defesa. Não atingindo os critérios solicitados pelo professor orientador, o aluno estará automaticamente reprovado na disciplina. Sendo assim, a composição da nota final de AN será do trabalho escrito, dos questionamentos da banca examinadora e a apresentação oral na defesa.
--	---

2.4.3 Atividade diversificada (AD) no TCC

A composição da nota final de AD será o cumprimento pelo aluno dos prazos preestabelecidos para entrega de documentos/atividades solicitados pelo professor orientador, vinculados ao manual de TCC, (adequação do trabalho conforme sugestão feita na qualificação, fichamentos de textos, participação na Semana de Produção Científica, assistir bancas de TCC, resumos, pré-defesa com o professor orientador, dentre outros) e aos seguintes requisitos:

- Certeza da autoria
- Embasamento teórico
- Clareza da metodologia
- Domínio do conteúdo do trabalho
- Clareza na exposição oral
- Objetividade
- Capacidade de síntese
- Coerência
- Entendimento das perguntas e segurança nas respostas na defesa oral
- Postura
- Estrutura da apresentação
- Recursos utilizados

- Formatação de acordo com este manual (Normas da ABNT)
- Comparecimento e pontualidade nas orientações das datas programadas.
- Interesse, responsabilidade e organização.
- Atendimento às normas deste manual.

Caso haja mudança de orientador nos três períodos do Trabalho de Conclusão o aluno deverá seguir a orientação do atual orientador, inclusive as correções por este indicada, mesmo que tenha aprovação no período anterior.

3 MONOGRAFIA OU ARTIGO? (NBRs 6022 e 14724)

O aluno do Centro Universitário Cambury precisa conhecer regras úteis utilizadas pela instituição e que serão cobradas nas atividades desenvolvidas no decorrer do curso, nas atividades avaliativas curriculares pedidas pelos professores, e no Trabalho de Conclusão de Curso, etapa fundamental e essencial para a graduação.

Tanto para o trabalho acadêmico, quanto para Monografia e o Artigo, a redação do texto de todo o trabalho deve ser feita numa linguagem científica, informativa, formal e técnica, expressando impessoalidade, objetividade e modéstia. A comunicação científica deve ter um caráter formal e impessoal. Deve-se utilizar, por exemplo: “pretende-se com este trabalho...”, “conclui-se que”, “percebe-se pela leitura do texto”, “é válido supor”, “ter-se-ia de dizer”, “verificar-se-á”, “conforme visto no item anterior”, “foi dito que”...

Assim como os demais itens, a escolha do aluno em escrever um Artigo ou Monografia deve ser acompanhada e orientada pelo professor; não deve ser uma escolha inicial; deve ser feita na medida em que o aluno for se familiarizando com o assunto e a pesquisa.

O artigo científico é um estudo realizado de maneira aprofundada sobre uma questão que se fundamenta em alguma natureza científica. Devido à sua dimensão, o conteúdo visa a representação de um resultado de estudos efetuados e sua concisão exige um tratamento textual enxuto e direto.

A linguagem própria a ser utilizada para a realização de um artigo de investigação deve primar pela concisão e objetividade, buscando dar maior relevância para os dados a serem apresentados. Portanto, o artigo científico se diferencia da Monografia Jurídica devido à maior concisão, especificidade e natureza dos dados tratados.

O artigo científico exige uma maturidade na elaboração do texto por parte do acadêmico. Se o tema a ser abordado necessita, para sua melhor explanação, de dados históricos, abordagens diversificadas (espécies, divisões, caracteres, etc), deve-se optar pela Monografia, pois o tema pode se estender nos capítulos de forma melhor sistematizada, esmiuçando e explicitando melhor a abordagem do assunto tratado.

Da mesma forma que a monografia, o artigo científico é dividido em partes (pré-textuais, textuais e pós-textuais), apenas estas partes se encontram em menor quantidade de páginas e em outra formatação.

4 NORMAS ESPECÍFICAS

4.1 Para os cursos que tem TCC I, II e III

TCC I	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher o tema do Trabalho de Conclusão, vinculando-o a uma das ênfase curricular do Programa de Graduação da UniCambury, preenchendo a declaração de vinculação à ênfase curricular e entregando ao orientador quando solicitado. - Convidar o professor Coorientador, com a anuência do orientador, formalizando o convite. - Entregar ao orientador, o Projeto de Pesquisa da modalidade que escolher (monografia ou artigo científico) segundo o cronograma previamente estabelecido para atribuição de nota de AN1, a versão final corrigida no formato word e pdf. Se após este ato, desejar mudar o tema do Projeto apresentado, deverá fazê-lo no máximo em 10 (dez) dias, subsequentes à apresentação do mesmo, desde que o professor orientador aceite a mudança e permaneça na mesma ênfase curricular escolhida. - Elaborar a introdução e o primeiro capítulo ou seção para composição de nota de AN2 e entregá-lo em formato word e pdf (por e-mail).
TCC II	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar no TCC II o segundo capítulo de seu trabalho e ajustar o primeiro capítulo, bem como os ajustes necessários do primeiro capítulo para compor a nota de AN1. O aluno que estiver cursando as disciplinas de TCC II e III juntos, deverá fazer a qualificação no 1º bimestre, para fins de nota de AN1. - Submeter o material até o momento trabalhado à qualificação, e fazer os ajustes solicitados. A nota obtida na qualificação será a nota de AN2.
TCC III	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o terceiro capítulo, e quarto se for o caso, e elementos pós-textuais e apresentar ao professor orientador, juntamente com o relatório de autenticidade, para compor as notas de AN. - O percentual aceitável é a partir de 90% de autenticidade, caso o texto não tenha atingido esse percentual, o professor de TCC III, deve orientar o aluno sobre a metodologia adequada para correção do texto. - Após o término do trabalho, o aluno poderá providenciar a revisão de língua portuguesa (opcional), e a Declaração de inexistência de plágio emitida pelo aluno, com firma reconhecida. - Entregar uma cópia do trabalho para cada um dos membros da banca, em até

	<p>DEZ (10) dias antes da data estabelecida para a banca de defesa.</p> <p>- Os trabalhos de conclusão dos alunos aprovados em TCC III, avaliados pela banca examinadora com nota igual ou superior a 8,0 serão publicados no Repositório Institucional Cambury e para tanto, o aluno deverá preencher o formulário de Autorização para Publicação e entregar ao orientador juntamente com a versão final do trabalho.</p> <p>- Entregar no prazo de até 10 dias após a defesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota abaixo de 8,0: o trabalho corrigido no formato word e pdf (por e-mail) • Nota igual ou superior a 8,0: o corrigido no formato word e pdf, declaração de inexistência de plágio; autorização para publicação no repositório institucional Cambury; autorização para divulgação de objeto de estudo (se envolver direitos de terceiros).
--	--

É defeso ao Orientando usar de meios ilícitos (elaboração do trabalho, em sua totalidade ou partes, por terceiros ou outra forma que não seja de própria autoria do orientando), bem como plágio direto (a cópia pura e simples de qualquer matéria sem a devida indicação da fonte) ou indireto (a absorção da ideia ou espírito de trabalho alheio, sem indicar a fonte, embora alterando parcial ou totalmente as palavras ou a forma de escrevê-las) quando da elaboração do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso, sob pena de reprovação sumária e imediata sem desconsiderar outras medidas judiciais.

4.2 Para os demais cursos

<p>TCC I</p>	<p>- Escolher o tema do Trabalho de Conclusão, vinculando-o a uma das ênfases curriculares do Programa de Graduação da UniCambury, preenchendo a declaração de vinculação à ênfase curricular e entregando ao orientador quando solicitado.</p> <p>- Convidar o professor Coorientador (opcional), com a anuência do orientador, formalizando o convite.</p> <p>- Entregar ao orientador, o Projeto de Pesquisa da modalidade que escolher (monografia ou artigo científico) segundo o cronograma previamente estabelecido para atribuição de nota de AN1, a versão final corrigida no formato word e pdf (por e-mail). Se após este ato, desejar mudar o tema do Projeto apresentado, deverá fazê-lo no máximo em 10 (dez) dias, subsequentes à apresentação do mesmo, desde que o professor orientador aceite a mudança e permaneça na mesma ênfase curricular escolhida.</p> <p>- Elaborar o pré-projeto (conforme o item 5 deste manual) para composição de nota de AN2 e entregá-lo em formato digital no word e pdf.</p>
<p>TCC II</p>	<p>- Elaborar os outros itens do trabalho (conforme item 6 deste manual), e apresentar ao professor orientador, juntamente com o relatório de autenticidade (sistema antiplágio), com a impressão colorida, para compor as notas de AN.</p> <p>- O percentual de autenticidade aceitável é a partir de 90%, caso o texto não tenha atingido esse percentual, o professor de TCC II, deve orientar o aluno</p>

	<p>sobre a metodologia adequada para correção do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após o término do trabalho, o aluno poderá providenciar a revisão de língua portuguesa (opcional), e a Declaração de inexistência de plágio emitida pelo aluno. - Entregar uma cópia do trabalho para cada um dos membros da banca, em até DEZ (10) dias antes da data estabelecida para a banca de defesa. - Os trabalhos de conclusão dos alunos aprovados em TCC II, avaliados pela banca examinadora com nota igual ou superior a 8,0 serão publicados no Repositório Institucional Unicamury e para tanto, o aluno deverá preencher o formulário de Autorização para Publicação (pdf assinado) e entregar ao orientador juntamente com a versão final do trabalho. <p>- Entregar no prazo de até 10 dias após a defesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota abaixo de 8,0: o trabalho corrigido no formato word e pdf (por e-mail) • Nota igual ou superior a 8,0: o corrigido no formato word e pdf, declaração de inexistência de plágio; autorização para publicação no Repositório Institucional Unicamury; autorização para divulgação de objeto de estudo (se envolver direitos de terceiros).
--	---

Algumas observações específicas de cada curso:

ENFERMAGEM: Poderão ser desenvolvidos em forma de artigos científicos, relatos de casos, relatos de experiência e estudos devidamente aprovados por Comitês de Ética.

FISIOTERAPIA: Constitui-se de trabalho científico, podendo ser uma pesquisa bibliográfica literária, revisão bibliográfica sistemática, revisão integrativa, análise experimental de laboratório, estudo descritivo ou analítico e desenvolvimento de protótipo de instrumento ou equipamento fisioterapêutico.

ODONTOLOGIA: Constitui-se de trabalho científico, podendo ser uma pesquisa bibliográfica literária, revisão bibliográfica sistemática, revisão integrativa, análise experimental de laboratório, estudo descritivo ou analítico e desenvolvimento de projeto de intervenção.

PSICOLOGIA: O aluno pode produzir um artigo científico ou monografia por meio de estudos de caso, análises de filmes, análises documentais, pesquisas históricas, pesquisas de campo, relatos de experiência, entre outros. Dúvidas serão esclarecidas pelo orientador.

4.3 Repositório Institucional Unicamury - Biblioteca

A responsabilidade pelo Repositório Institucional Unicamury¹ é da Biblioteca, portanto, os professores orientadores devem realizar as seguintes entregas à(ao) bibliotecária(o):

¹A comunidade acadêmica pode ter acesso aos trabalhos pelo site da Unicamury, página da biblioteca.

- ✓ Trabalhos finais com nota a partir de 8,0, no *word* e *pdf*, juntamente com a declaração de autorização para publicação, declaração de autorização do objeto de estudo e a ata de defesa.
- ✓ O orientador deve enviar para o e-mail da biblioteca (biblioteca@cambury.br) com cópia para a coordenação do curso. Confirmar o recebimento com a bibliotecária. Pegar na biblioteca o comprovante de envio dos TCCs para apresentar a coordenação do curso.

5 TCC I – PROJETO DE PESQUISA

5.1 Escolha do tema

Os critérios para a escolha do tema de Trabalho de Conclusão do Curso devem ter: originalidade, importância, viabilidade e conhecimento do assunto (relevante para a formação profissional? há possibilidade de execução ao nível de graduação?).

O tema deve estar de acordo com as características intelectuais do aluno, sua atração pelo assunto, interesse despertado tendo em vista sua posição ideológica, sua atitude diante das circunstâncias que o assunto revela; quanto mais simpatia o tema despertar, quanto mais atração exercer, mais motivação você terá para desenvolver o trabalho.

É também algo que incomoda e motiva uma investigação; questão proposta para que se lhe dê solução; questão não resolvida e que é objeto de discussão; uma dificuldade com a qual nos defrontamos e que nos propomos a resolver por meio da pesquisa; uma dúvida a ser superada; um assunto que deve ser mais amplamente abordado; é importante lembrar que o trabalho a ser desenvolvido deva conter um questionamento a ser pesquisado, portanto, a polêmica do assunto é a própria motivação para a pesquisa.

5.2 Composição do projeto de pesquisa

RESUMO DAS NORMAS PARA O PROJETO DE PESQUISA	
CAPA	
FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO	
SUMÁRIO	
1. DELIMITAÇÃO DO TEMA COM JUSTIFICATIVA	Em Texto, de 1 a 2 páginas.

2. PROBLEMAS	Em tópicos: 01. Em forma de pergunta
3. HIPÓTESES	Em Tópicos (mín.03)
4. OBJETIVOS: 4.1 GERAL 4.2 ESPECÍFICOS	Em Tópicos Geral: 1 Específicos: conforme os capítulos ou seções (mínimo 3)
5. REFERENCIAL TEÓRICO	Revisão bibliográfica do assunto. <u>(Para submeter ao comitê de ética essa parte não precisa estar pronta).</u>
6. METODOLOGIA	Em Texto
7. CRONOGRAMA	Quadro que contempla o tempo em que as atividades serão realizadas.
8. ESTRUTURA PROVÁVEL (SUMÁRIO)	Estrutura provável e não definitiva que serve de roteiro para o desenvolvimento do trabalho.
9. REFERÊNCIAS	Todo o referencial pesquisado (livros, sites; doutrinas; leis; manuais, periódicos, entrevistas, vídeos etc.)

As explicações do que deve conter em cada item estão no **APÊNDICE A - MODELO DE PROJETO DE PESQUISA**.

Após o pré-projeto, é hora de escrever o artigo ou monografia, que devem ter obrigatoriamente as partes descritas nesse manual.

6 PARTES QUE COMPOEM O TCC (ARTIGO E MONOGRAFIA) (NBRs 6022 e 14724)

Elementos Pré-textuais	CAPA	Obrigatório
	FOLHA DE ROSTO	Obrigatório
	ERRATA	Opcional
	FOLHA DE APROVAÇÃO	Obrigatório
	DEDICATÓRIA	Opcional
	AGRADECIMENTOS	Opcional
	EPÍGRAFE	Opcional
	RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (SOMENTE NA MONOGRAFIA)	Obrigatório
	RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (SOMENTE NA MONOGRAFIA)	Opcional
	LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS	Obrigatório
	SUMÁRIO	Obrigatório
Elementos Textuais	RESUMO (SOMENTE NO ARTIGO)	Obrigatório
	ABSTRACT (SOMENTE NO ARTIGO)	Obrigatório
	INTRODUÇÃO	(de 1 a 2 páginas)
	DESENVOLVIMENTO	Capítulos e seções (monografia) ou seções (artigos)
	CONCLUSÃO	Aproximadamente 10% do total do trabalho
Elementos Pós-textuais	REFERÊNCIAS	Obrigatório
	APÊNDICES / ANEXOS	Opcionais

(Ver modelo nos apêndices).

6.1 Elementos Pré-Textuais

Segundo a ABNT são os que antecedem o texto, dando informações que auxiliam na identificação e utilização que se poderá dar aos trabalhos acadêmicos. São eles: capa, folha de rosto, folha de aprovação, folha de aprovação, resumo em língua vernácula e palavras-chaves, resumo em língua estrangeira e *keywords* (se artigo científico), sumário, elementos textuais e referências. Vejamos:

Capa: Apresenta as informações importantes para identificação do trabalho e contem os seguintes dados: Instituição, curso, título, autor, orientador, cidade e ano da produção.

Folha de rosto: Indica o trabalho e também sua finalidade e é necessário informar se o trabalho é projeto de pesquisa, relatório, monografia, artigo científico, dissertação ou tese. São elementos essenciais: nome do autor, título e subtítulo (se houver), nota de caracterização, área de concentração, nome da instituição de ensino, nome e titulação do orientador, local, ano de apresentação e ficha catalográfica (que deverá ser feita no verso da folha de rosto).

Folha de aprovação: Possui o registro da nota de aprovação do acadêmico e conterà: nome do autor, título da obra, subtítulo (se houver), número de volumes (se houver mais de um), local e ano da apresentação e aprovação do trabalho, nome e espaço para assinatura dos membros componentes da banca examinadora e as respectivas titulações.

TITULAÇÃO	ABREVIATURA
Especialista	Esp.
Mestre	Me. (masc.) Ma. (fem.)
Doutor	Dr. (masc.) Dra. (fem.)
Pós-doutor	Phd

Dedicatória: Local destinado ao autor para homenagens.

Agradecimentos: Destinado a reconhecer a contribuição que recebeu de outras pessoas e/ou instituições na elaboração do trabalho.

Epígrafe: Destina-se a fazer referência a um texto de outro autor que tenha significado importante para sua obra e deve conter citação e autoria.

Resumo na língua vernácula (NBR 6028/2021): O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem

enumeração de tópicos. Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Deve ficar logo após o título da seção **RESUMO**.

As **palavras-chave** devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, **separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto**. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Deve ter de 150 a 500 palavras na monografia e de 100 a 250 palavras nos artigos científicos.

ABSTRACT: Resumo em inglês. Deve vir logo a seguir o resumo na língua vernácula. (Ver modelo nos apêndices).

Listas de ilustrações e tabelas: Se o autor colocar desenhos, fluxogramas, mapas, gráficos, figuras, plantas, tabelas, fotos etc., deverá colocá-las em ordem numérica e identificar as páginas onde foram inseridos. A identificação deve ser colocada na parte superior e a fonte deve ser descrita na parte inferior. O autor não pode deixar de redigir uma análise do material ilustrado no desenvolvimento.

Lista de abreviaturas e siglas: Coloca-se as siglas e abreviaturas utilizadas no corpo do trabalho, em ordem alfabética e escrevendo seu significado por extenso.

Lista de símbolos: Os símbolos utilizados no conjunto do texto devem ser identificados, assim como as outras listagens.

Sumário: É a disposição dos capítulos e subcapítulos, ou itens e subitens que compõem o trabalho. É um item obrigatório. (Ver modelo nos apêndices).

6.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais são: introdução, desenvolvimento e conclusão ou considerações finais.

Introdução

É a primeira parte do trabalho acadêmico e contém entre 10% e 15% da parte textual do trabalho e deve ser composta por:

- Os problemas que o autor quer tratar no texto e as hipóteses;
- O objetivo que o autor se propõe a trabalhar;
- A justificativa e a importância do tema;

- A metodologia utilizada;
- Breves resultados da pesquisa;
- Breve explicação do conteúdo dos capítulos.

Desenvolvimento do trabalho

Esta segunda etapa do trabalho deve conter de 70% a 80% do trabalho. O trabalho acadêmico pode ser dividido em capítulos, itens, partes, seções ou vir em texto corrido, sem subdivisões, onde o autor deverá adotar uma postura crítica, emitindo uma mensagem clara, objetiva e precisa ao leitor. Evita-se a linguagem coloquial e palavras em outros idiomas, expressões desnecessárias, redundantes e siglas sem identificação.

O autor deverá argumentar sobre o tema e os problemas levantados no pré-projeto e introdução, identificando se eles foram ou não respondidos e se estas respostas correspondem às hipóteses levantadas. Para isso, o autor deverá argumentar e contra-argumentar por meio do referencial bibliográfico e pesquisas realizadas.

Sugere-se que no primeiro capítulo (monografia) ou seção (artigo) seja feita revisão bibliográfica; no segundo a apresentação, localização, descrição e contextualização do objeto de estudo, que é o método onde deve constar a narrativa do que foi feito, passo a passo, para se alcançar o conhecimento proposto, e no terceiro a apresentação, análise e discussão dos dados. Nos Resultados e Discussões os alunos devem apontar os dados encontrados e estabelecer diálogos e interpretações com outros autores a fim de defender suas análises.

Conclusão ou considerações finais

Esta unidade não pode ser muito longa e representa cerca de 10% a 15% do espaço do trabalho. É o texto conclusivo onde o autor expressará suas ideias e opiniões sobre os resultados alcançados, apresentando reflexões sobre o tema, as respostas aos problemas apresentados no início da pesquisa, se as hipóteses foram ou não confirmadas, e como a bibliografia auxiliou no desenvolvimento da pesquisa, ou seja, deve constar uma revisão da proposta inicial e uma conclusão sobre o que foi encontrado, bem como sugestões para futuras pesquisas.

Nesta parte não é oportuno fazer novas citações ou apresentar novas reflexões. Caso seja indispensável novas reflexões e novas citações, deverá o autor alertar o leitor que o acesso foi no final do trabalho e que estas são objeto de novas e futuras pesquisas.

6.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que compõem a última parte de um trabalho acadêmico, vêm depois da identificação e do conteúdo escrito do trabalho acadêmico e normalmente complementam o conteúdo e o entendimento do trabalho. São elementos pós-textuais: as Referências (obrigatório), os apêndices, anexos e glossário (opcionais).

Referências

As referências devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023, conforme exposto nesse manual.

Apêndices

Contêm o material elaborado pelo autor para a construção da pesquisa, como modelo de questionário, roteiro de entrevista, transcrição de entrevistas etc.. que poderão ampliar, esclarecer e/ou aperfeiçoar o trabalho. É elaborado pelo próprio autor e tem como objetivo ilustrar o trabalho sem interromper a sequência da leitura e evitar o acúmulo de material ao longo do texto. Identifica-se cada apêndice por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

EXEMPLO

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

Anexo

É opcional e consiste nos documentos não elaborados pelo autor, mas que documentam, esclarecem, comprovam ou confirmam as ideias descritas no texto.

EXEMPLO

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura...)

Glossário

É a listagem explicativa de alguns termos de origem técnica que exijam explicações e/ou esclarecimentos para o leitor.

7 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO PARA OS TRABALHOS ACADÊMICOS E TCCs (NBR 14724)

O texto acadêmico deve conter:

1. Formato: Papel A4 e digitação preta;
2. Tipo de letra: Times New Roman ou Arial;
3. Texto justificado (Ctrl+J).
4. Tamanho da Fonte:
 - 12 para as seções, que será em negrito;
 - 12 para texto;
 - 10 para citações que necessitam de recuo;
 - 8 para notas de rodapé.
5. Margens (configuração da página):
 - Esquerda e superior: 3 cm
 - Direita e inferior: 2 cm.
6. Numeração das páginas: todas as folhas devem ser contadas, exceto a capa, mas a numeração deve iniciar-se somente a partir da introdução do texto.
7. Espacejamento das entrelinhas:
 - Para iniciar a frase utiliza-se parágrafo com 1,25cm após a margem esquerda;
 - Para as entrelinhas deve ser observado o espaço 1,5, 0 pt antes e depois;
 - As citações com mais de 3 linhas exigem recuo de 4 cm esquerdo;
 - As citações com recuo, as notas, as referências, as legendas de ilustrações e de tabelas, devem ser escritas com espaçamento simples;
 - Toda palavra em língua estrangeira deve ser escrita em itálico e traduzida no texto, com citação literal no vernáculo original na nota de rodapé.
8. Numeração progressiva (NBR 6024): deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se:
 - Os títulos dos tópicos deverão ser separados do texto por espaçamento maior do que entre as linhas;
 - Os títulos das seções primárias deverão ser em letras maiúsculas e em negrito;
 - Os títulos das subseções em letras maiúsculas e minúsculas e em negrito;

Exemplos da numeração progressiva:

1	2	3
1.1	2.1	3.1
1.1.1	2.2	3.2
1.2	2.3	3.2.1
1.2.1	2.3.1	3.2.2

9. As referências são organizadas com entrelinhas simples e entre si por espaçamento duplo (12 pt no Word), e em ordem alfabética.
10. Os itens da capa e folha de rosto devem estar centralizados na folha;
11. As Notas de Rodapé são apenas explicativas e devem vir em espaçamento simples e tamanho da fonte 8. As notas de rodapé deverão conter informações explicativas que contextualizem a informação ou delimitem um conceito. Outrossim, deverão ser usadas para a tradução livre de trechos em língua estrangeira. Não deverão ser utilizadas para fazer citação.
12. Quantidade de páginas do artigo científico: entre 3 e 4 seções, de 15 a 25 páginas;
13. Quantidade de páginas da monografia: deve ter de 3 a 4 capítulos, entre 30 a 60 páginas.

8 CITAÇÕES (NBR 10520)

Nos Trabalhos de Conclusão de Curso um dos maiores desafios é a citação, vez que a inserção de referências teóricas são pressupostos da pesquisa. Transcrever sem citar a fonte configura crime de plágio. Assim, as citações são importantes e devem ser utilizadas todas as vezes que você estiver se baseando na ideia de alguém para falar algo.

8.1 Regras de apresentação

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas.

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982)

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

No texto devem ser especificadas a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).
Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a "[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara."
Meyer parte de uma passagem da crônica de "14 de maio", de A Semana: "Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]" (Assis, 1994, v. 3, p. 583).

Não esqueça que toda citação deve ser referenciada. O método adotado (autor, data), deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências.

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

(Barbosa, C., 1958)
(Barbosa, Cássio, 1965)
(Barbosa, O., 1959)
(Barbosa, Celso, 1965)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

De acordo com Reeside (1927a) (REESIDE, 1927b)
--

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

(Dreyfuss, 1989, 1991, 1995)
(Cruz; Correa; Costa, 1998, 1999, 2000)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

8.2 Citação direta

Citação é uma menção de informação extraída de outra fonte. Há vários tipos de citações:

a) Direta:

- transcreve-se literalmente parte da obra de um autor consultado; neste caso, usam-se aspas duplas;
- se for suprimir parte do trecho citado, deve-se usar o recurso dos colchetes [...];
- As citações diretas devem ser em forma de autor/data (Autor, ano, página);
- As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.
- Dentro do texto: entre aspas, na mesma fonte e tamanho, quando menos de três (03) linhas;

Este é o posicionamento de Moreira (2009, p.63) “Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer.”

- Com recuo (4 cm da margem esquerda): quando mais três (03) linhas, sem aspas, sem negrito, sem itálico, sem parágrafo, espaço simples (fonte: Times New Roman ou Arial 10)

Este é o posicionamento de Silva (2009, p.63) :

Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Prequestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente.

8.3 Citação indireta

A citação indireta demonstra que o texto está baseado em obra e/ou afirmações de autor consultado, mas foi escrito com as palavras do aluno. Exemplos:

a) Com o autor dentro do texto:

Este é o posicionamento de Moreira (2009) que afirma que prequestionamento é a forma de iniciativa das partes sem vinculação, obrigatoriamente, referente ao posicionamento ao qual pretende-se questionar por meio do recurso cabível.

b) Como autor dentro do parêntese:

Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Prequestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente (Silva, 2009).

8.4 Citação de citação (direta)

A citação de citação é uma menção direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Neste caso, deve-se indicar a obra com a expressão latina *apud* (que significa “citado por”, em itálico, por tratar-se de palavra estrangeira).

O uso do *apud* só deve ser utilizado quando o orientador concordar ser necessário, para obras raras ou de difícil acesso. Deve, obrigatoriamente ser conteúdo que enriqueça consideravelmente o trabalho. Exemplos:

a) Citação de citação direta:

Por sua vez, Souza Filho (*apud* Noronha, 2009, p. 57) assevera que:

o princípio da igualdade consagrado pela constituição opera em dois planos distintos. de uma parte, frente ao legislador ou ao próprio executivo, na edição, respectivamente, de leis, atos normativos e medidas provisórias, impedindo que possa criar tratamentos abusivamente diferenciados a pessoa que se encontram em situações idênticas. em outro plano, na obrigatoriedade ao intérprete, basicamente, a autoridade pública, de aplicar a lei e atos normativos de maneira igualitária, sem estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça, classe social.

b) Ou no caso de citação de citação indireta:

Por sua vez, Souza Filho (*apud* Noronha, 2009) assevera que o princípio da igualdade consagrado pela constituição opera em dois planos distintos. de uma parte, frente

ao legislador ou ao próprio executivo, na edição, respectivamente, de leis, atos normativos e medidas provisórias, impedindo que possa criar tratamentos abusivamente diferenciados a pessoa que se encontram em situações idênticas. Em outro plano, na obrigatoriedade ao intérprete, basicamente, a autoridade pública, de aplicar a lei e atos normativos de maneira igualitária, sem estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça, classe social.

- c) As citações de artigos de lei: Recomenda-se que não sejam feitas citações diretas de artigos de lei com mais de três linhas. O aluno deve demonstrar a capacidade de raciocínio jurídico ao verificar, abordar e questionar a legislação. Há casos em que são imprescindíveis a citação integral de artigos da legislação, mas deverão ser precedidos de introdução e análise do que está sendo citado.
- d) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

- f) Pesquisa de Campo: Os alunos podem trabalhar com estudos de caso específico. Muito, por sinal, trazem esse desejo no início do trabalho. Diferentemente de outras áreas, não temos arcabouço científico para analisar profundamente questões sociais e psicológicas, por exemplo. Recomenda-se nestes casos o estudo de caso a partir de um ou duas jurisprudências paradigmas. O aluno poderá coloca-la ao final do trabalho na íntegra como anexo. Nestes casos, o aluno terá toda a fundamentação do magistrado ou ministro e poderá estuda-la parte a parte, trazendo os fundamentos de seu TCC. As entrevistas passam pelo mesmo problema científico dos Estudos de Caso. (para o curso de direito)

Para se ter um parâmetro científico utilizável em um TCC é necessário criar uma lista de perguntas, um número suficiente de pessoas ouvidas, um espaço geográfico definido e ao final transcrever na íntegra as entrevistas realizadas e trazê-las ao final do trabalho como apêndice. Recomenda-se, nestes casos, que os alunos busquem uma ou duas pessoas renomadas na área e as utilizem para qualificar o texto, e não como fonte primária.

9 REFERÊNCIAS (NBR 6023)

As normas de referências estão apresentadas na NBR 6023(2018) e são itens obrigatórios. Todos os documentos citados no texto (livros, artigos, textos de revistas e jornais, documentos, filmes etc.) devem estar contidos na referência e podem ser documentos impressos ou de fonte eletrônica. Devem vir ser dispostas em ordem alfabética, alinhada à esquerda com espaçamento simples, separadas por um espaço e o título deverá estar negrito..

O primeiro passo para o autor fazer a referência é consultar a ficha catalográfica da obra e identificar as informações necessárias da obra citada:

1. o autor (pessoa ou instituição);
2. o título e subtítulo (se houver);
3. a edição (a partir da segunda);
4. a cidade;
5. a editora; e
6. ano de publicação.

Se necessário deverá o autor acrescentar elementos complementares como ilustrador, tradutor, revisor, adaptador etc.; as características físicas do suporte material, páginas, volumes, dimensões, ISBN (*International Standard Book Numbering*), dentre outros.

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Cidade: editora, ano. Elementos complementares.

ORIENTAÇÕES COMUNS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS, PROJETOS, MONOGRAFIAS E ARTIGOS

- Todas as obras devem ser citadas de uma **SÓ** vez, sem separação (obra doutrinária, legislação, revistas, *internet...*)
- Devem alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.
- Lembre-se! Somente colocamos como referência as publicações que foram citadas ao longo do texto e tudo o que está citado deve ser referenciado; e tudo o que está referenciado deve ser citado!
- Os autores são indicados por seu sobrenome seguido do nome.
- Quando houver até três autores, todos devem ser indicados.
- No texto, quando houver quatro ou mais autores indicar **apenas o primeiro**, seguido da expressão *et al.*
- O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou país, desde que conste no documento.
- A edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento (2. ed.)

- O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou país, desde que conste no documento.
- Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes. [São Paulo]:
- Utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [*S.l.*], caso não seja possível identificar o local de publicação. [*S. l.*]:
- O nome da editora, gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.
- A expressão *sine nomine* deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [*s.l.*], quando a editora não puder ser identificada. [*s. n.*],
- O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos.
- Se nenhum ano de publicação puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes:

- 2015
- [1986]. (ano certo, não indicado no documento)
- [1975?]. (ano provável)
- [1980 ou 1981]. (um ano ou outro)
- [entre 1906 e 1912]. (intervalos menores de 20 anos)
- [ca. 1970]. (ano aproximado)
- [197-]. (década certa)
- [197-?]. (década provável)
- [18--]. (século certo)
- [18--?]. (século provável)

- Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes:

236 p. | [58] p.

- Em partes de publicação (artigos ou capítulos de livros), deve-se indicar os números de folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p.

p. 31-40

- indicação de volume

v. 2

- indicação de fascículos

n. 6

- O mês, se houver, deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação (exceção do mês de maio).

- Intervalos de meses deve ser indicado por uma barra oblíqua.

jan./mar.

- Indicar, como últimos elementos da referência de documento em meio eletrônico online, a disponibilidade e a data de acesso, precedidas de Disponível em: e Acesso em:, respectivamente.

Disponível em: <https://cambury.br/modelo-exclusivo-de-ensino-cambury/>. Acesso em: 25 set. 2020

- As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavras monossilábicas

iniciais (se houver).

-Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

-Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

-Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

*AUTOR: Sobrenome, Nome.

REFERÊNCIA	MODELO	EXEMPLO
LIVROS (um autor)	AUTOR. Título da obra (negrito) . Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade publicadora, ano.	LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.
LIVROS TRADUZIDOS	AUTOR. Título da obra (negrito) . Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade publicadora, ano.	BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas . Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110-495-6.
LIVROS (dois autores)	AUOT; AUTOR. Título da obra . Local da Publicação: entidade publicadora, ano.	MAGALHÃES, Antonio Rocha; GARCIA, Walter (orgs.). Infância e desenvolvimento: desafios e propostas . Brasília: IPEA, 2020.
SEÇÃO, CAPÍTULO, VOLUME, FRAGMENTO E OUTRAS PARTES DE UMA OBRA, COM AUTOR E/OU TÍTULOS PRÓPRIOS	AUTOR DA PARTE. Título da parte. <i>In:</i> AUTOR DO LIVRO. Referência completa da obra . Local da Publicação: entidade publicadora, ano.	SANTOS, Fabíola. A colonização do Brasil. <i>In:</i> SANTOS, Fabíola. Migração pelo mundo . São Paulo: Saraiva, 2020. SANTOS, Fabíola. A colonização do Brasil. <i>In:</i> SILVA, José (org.). Migração pelo mundo . São Paulo: Saraiva, 2020.
LIVROS COM RESPONSABILIDADE E INTELECTUAL	SOBRENOME, Nome (org). Título da obra (negrito) . Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade publicadora, ano.	LANDAU, L.; CUNHA, G. G.; HANGUENAUER, C. (org.). Pesquisa em realidade virtual e aumentada . 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2014. 164 p.
LIVROS (um autor com várias obras)	SOBRENOME, Nome. Título da obra (negrito) . Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade	DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . São Paulo: Cortez, 2010. _____. Justiça para todos . Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

	<p>publicadora, ano.</p> <p>_____. Título da obra (negrito). Número da edição (pode-se omitir em caso de 1ª edição). Local de Publicação: entidade publicadora, ano.</p>	
ARTIGO DE REVISTAS	<p>SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Nome da revista (negrito), Local de Publicação, volume, nº, p, mês/ano.</p>	<p>SILVA, Marcos Antonio da. Entorno do Parque Nacional das Emas: uma proposta de mediação educativa conservacionista. Estudos, Goiânia, v.25, n.1/2, p.129-137, jan./jun.2013.</p>
ARTIGOS DE JORNAL	<p>SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Nome do jornal (negrito), local, data (dia mês e ano). Caderno, p.</p>	<p>SILVA, Marcos Antonio da. Mãe professora. Correio de Notícias, Curitiba, 13 maio 2010. Bom Domingo, p. C-7.</p> <p>AMARAL, Luís H.; GALVÃO, E. Marcha contra o trabalho infantil parte de São Paulo. Folha de São Paulo, São Paulo, 25 fev. 2010, p. 1-6.</p>
DICIONÁRIOS/ ENCICLOPÉDIAS	<p>SOBRENOME, Nome. DICIONÁRIO. Enciclopédia. Nº da ed. Local: Editora, data.</p>	<p>KOOGAN, A.: HOAISS, A. (Ed). Enciclopédia e dicionário. 98.ed. São Paulo: Delta, 2011.</p> <p>FERREIRA, A. B. de H. Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa. Coordenação e edição Margarida dos Anjos, Marina Baird Ferreira. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p>
LEIS (CÓDIGOS, CONSTITUIÇÃO...)	<p>PAÍS (ou estado, ou cidade). [Lei] . Local: Editora, data.</p>	<p>BRASIL. [Constituição Federal (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.</p> <p>_____. [Constituição Federal (1988)]. Emenda constitucional n.º 15, de 12 de setembro de 1996. Dá nova redação ao parágrafo 4º do artigo 18 da Constituição Federal. In: BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2009. v. 9, p. 295.</p> <p>_____. Medida Provisória n.º 1.477-39, de 8 de agosto de 1997. Dispõe sobre o valor total anual das mensalidades escolares e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 1997. Seção 1, p. 17151.</p> <p>_____. Código de Processo Penal Anotado. Organização dos textos por Damasio E. de Jesus. 17. ed. São Paulo:</p>

		<p>Saraiva, 2011.</p> <p>_____. Leis ordinárias de 2008. Brasília, DF: Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em: 30 abr. 2010.</p> <p>SÃO PAULO. Decreto nº 8468/76, de 8 de setembro de 1976. Aprova o regulamento da Lei n. 997, de 31 de maio de 1976, que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição do meio ambiente. São Paulo : 1976.</p>
<p>JURISPRUDÊNCIA (ACÓRDÃOS, DECISÕES, SENTENÇAS DAS CORTES OU TRIBUNAIS, SÚMULAS)</p>	<p>LOCAL, Tribunal. Objeto. Ação nº . Relator: Ministro..... Data. Publicação.</p>	<p>BRASIL. Supremo Tribunal Federal (1. Turma). Recurso Extraordinário 101213/GO. Deferimento de pedido de extradição. Extradição n. 410. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21. mar. 2012. Revista Trimestral de Jurisprudência: Brasília, DF, v. 109, p. 870-879, set. 2012.</p> <p>BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Diário da Justiça: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.</p> <p>Em meios eletrônicos:</p> <p>BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670. Acesso em: 19 ago. 2011.</p>
<p>DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</p>	<p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo do artigo. Título do periódico, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano. Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>CAMARANO, Ana Amélia. O idoso brasileiro no mercado de trabalho. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0830.pdf. Acesso em: 6 abr.2012.</p> <p>ALEGHIERI, Dante. Da Divina Comédia. Disponível em: http://www.cswit/Itm/literatura. Acesso em</p>

		<p>jul. 2012.</p> <p>OS ANOS 70. Disponível em: http://www.bio2000.hpg.ig.com.br/historia.htm. Acesso em: 14 jul.2012.</p> <p>COMITÊ INTERNACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS MÉDICAS. Requisitos uniformes para originais submetidos a revistas médicas. Disponível em: www.wame.org. Acesso em: 22 abr. 2012.</p> <p>MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. (S.l.). Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.</p>
REFERÊNCIA DE ARTIGOS APRESENTADOS EM CONGRESSO	<p>AUTORES. Título do trabalho apresentado, seguido da expressão <i>In:</i> NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.</p>	<p>BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. <i>In:</i> SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais [...] São Paulo : USP, 1994. p. 16-29.</p>
REFERÊNCIA DE ARTIGO APRESENTADO EM EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO	<p>Autores. Título do trabalho apresentado, seguido da expressão. <i>In:</i>, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada. Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. <i>In:</i> CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife : UFPe, 1996. Disponível em:..... Acesso em: 21 jan. 1997.</p>
REFERÊNCIA DE MONOGRAFIA OU DISSERTAÇÕES OU TESES AUTOR	<p>Autor. Título. Ano. Número de folhas. Categoria (Grau e área) - Unidade da Instituição, Instituição, Cidade, Ano.</p>	<p>AGUIAR, André Andrade de. Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.</p> <p>RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.</p>

<p>AUTORIA INSTITUCIONAL, DISPONIBILIDADE E ACESSO</p>	<p>SIGLA DA INSTITUIÇÃO – Nome da Instituição. Título. Local: Sigla da Instituição, ano. Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>OMS - Organização Mundial da Saúde. Mulheres e saúde: evidências de hoje: agenda de amanhã. Geneva: OMS, 2009. 92 p. Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/publications / Mulheres_Saude.pdf. Acesso em: 8 jan. 2019.</p>
<p>E-BOOK E COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DOI</p>	<p>AUTOR. Título. Local: Editora, ano. <i>E-book</i>. p. DOI..... Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>RABELLO, L. S. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. <i>E-book</i>. 220 p. DOI 10.7476/9788575413524. Disponível em: http://books.scielo.org/id/z7jxb/epub/rabello-9788575413524.epub. Acesso em: 8 jan. 2019.</p>
<p>AUTORIA DO CAPÍTULO DISTINTA DA AUTORIA DO LIVRO NO TODO</p>	<p>AUTOR DO CAPÍTULO. Título do artigo. <i>In:</i> AUTOR DO LIVRO (org.). Título do Livro. Local: Editora, data, p.</p>	<p>BACHEGA, K.; ACCETTURI, E. Transplantes de tecido ósseo no Brasil: uma história segura de sucesso da odontologia. <i>In:</i> SANTOS, P. S. S. <i>et al.</i> (org.). Odontologia em transplante de órgãos e tecidos. Curitiba: Editora CRV, 2018. cap. 7, p. 109-127.</p>
<p>EXCLUSIVO ELETRONICAMENTE COM IDENTIFICADOR DIGITAL</p>	<p>AUTOR. Título. Obra, Local, v. identificador digital, data. DOI. Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>PEREIRA, M. <i>et al.</i> Influence of β-Hydroxy-β-methylbutyrate on predominantly white and red muscles of rats not submitted to physical exercise. Acta Sci, Maringá, v. 40, e38270, 2018. DOI 10.4025/actascihealthsci.v40i1.38270. Disponível em: http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/38270/pdf. Acesso em: 8 jan. 2019.</p>
<p>ARTIGOS EM PORTAIS ELETRÔNICOS DE JORNAIS</p>	<p>AUTOR. Título. Portal Eletrônico/Jornal, local, data. Endereço eletrônico e data de acesso.</p>	<p>TOMAZELA, J. M. Duas pessoas morrem com sintomas de febre maculosa no interior de SP. Estadão, São Paulo, 03 jan. 2019. Disponível em: https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,duas-pessoas-morrem-com-sintomas-de-febre-maculosa-no-interior-de-sp,70002666449. Acesso em: 9 jan. 2019.</p>
<p>JORNAIS CONVENCIONAIS</p>	<p>AUTOR. Título do artigo. Jornal, local, ano, nº da edição, data. Caderno, p.</p>	<p>ABRAMCZYK, J. A fragilidade em idosos e a saúde bucal. Folha de São Paulo, São Paulo, ano 97, n. 32420, 6 jan. 2018. Caderno Ciência + Saúde, p. B7.</p>
<p>NORMAS TÉCNICAS E PESSOAS</p>	<p>SIGLA DA ORGANIZAÇÃO – Nome da Organização. Título da Norma. Local, publicador, ano, total de páginas.</p>	<p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR ISO 12836: odontologia: dispositivos para sistemas</p>

JURÍDICAS		CAD/CAM para restaurações dentárias indiretas: métodos de ensaio para avaliação de exatidão. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. 14 p. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo , 1992. São Paulo: USP, 1993. 467P.
DOCUMENTO ICONOGRÁFICO	AUTOR. [Título] (entre colchetes no exemplo porque não estava indicado no documento). Endereço eletrônico e data de acesso.	BALIK. [Lung] . 29 Mar. 2017. 1 ilustração. Disponível em: https://pixabay.com/en/lungs-heartanatomy-cross-section-2183442/ . Acesso em: 6 jan. 2019
YOUTUBE	TV. Título . Local: TV, ano. Especificação do elemento (tempo de duração). Endereço eletrônico e data de acesso.	TV USP BAURU. De bem com a saúde – AVC: qual a importância do rápido atendimento? Bauru: TV USP, 2018. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gkT-eMYlrKw . Acesso em: 6 jan. 2019. OSIER, F. The key to a better malaria vaccine . [New York]: TED, 2018. 1 vídeo (7 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b2Jv8vC-m3g . Acesso em: 6 jan. 2019.
TWITTER	AUTOR. Título (se for longo pode suprimir com colchetes []). Local, data. Twitter: endereço da conta. Endereço eletrônico e data de acesso.	MENA-CHALCO, J. As práticas de publicação estão condicionadas pelas políticas de avaliação? [...]. São Paulo, 31 out. 2018. Twitter: @jmenac. Disponível em: https://twitter.com/jmenac/status/1057660006634536961 . Acesso em: 6 jan. 2019.
FACEBOOK	AUTOR. Título (se for longo pode suprimir com colchetes []). Local, data. Facebook: endereço da conta. Endereço eletrônico e data de acesso.	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O InSAC estuda e desenvolve sistemas que atuam de forma cooperativa e conectada com segurança e meio ambiente [...]. Brasília, DF, 03 jan. 2019. Facebook: CNPq @cnpqoficial. Disponível em: https://www.facebook.com/cnpqoficial/photos/a.419235158557281/523794084768054/?type=3&theater . Acesso em: 9 jan. 2019.
WIKIPÉDIA	TÍTULO do verbete. In: WIKIPÉDIA: (Título da Enciclopédia). Local, data. Endereço eletrônico e data de acesso.	TRANSPLANTE de medula óssea. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Transplante_de_medula_%C3%B3sea . Acesso em: 6 jan. 2019.

BLOG	AUTOR DA POSTAGEM. Título da Postagem. <i>In:</i> autor/responsável pelo blog. Título do Blog. Endereço eletrônico e data de acesso.	PACKER, A. L. et al. SciELO pós 20 anos: o futuro continua aberto. In: SCIELO - Scientific Electronic Library Online. SciELO em Perspectiva. São Paulo, 19 dez. 2018. Disponível em: https://blog.scielo.org/blog/2018/12/19/scielo-pos-20-anos-o-futuro-continua-aberto/#.XDYD31xKiUk . Acesso em: 9 jan. 2019.
PODCAST	Título do podcast. [Locução de]: Nome do Locutor. Local da Publicação se houver: Data da publicação. <i>Podcast.</i> . Endereço eletrônico e data de acesso.	DRAGÕES DE GARAGEM #137: vó Maria: vacinas e escolhas #semanadavacina. [Locução de]: Barbara Paes. [S.l.]: Dragões de Garagem, 14 ago. 2018. <i>Podcast.</i> Disponíveis em: http://dragoesdegaragem.com/podcast/dragoes-de-garagem-137-vo-maria-vacinas-e-escolhassemanadavacina/ . Acesso em: 9 jan. 2019.
CORRESPONDÊNCIA (BILHETES, CATÃO, CARTA, E-MAIL, ENTRE OUTROS)	REMETENTE (AUTOR). [Título ou denominação]. Destinatário: NOME . Local, data e descrição física (tipo).	SILVA, João. [Correspondência]. Destinatário: José de Souza. Goiânia, 20 jan. 2019. 1 cartão pessoal. SILVA, João. [Correspondência]. Destinatário: José de Souza. [S.l.]. 1 bilhete. SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas. Portal de Revistas da USP tem novo design. Destinatários: Rede de bibliotecas do SIBi. São Paulo, 12 dez. 2018. 1 mensagem eletrônica.

Obs.: Lacunas neste manual serão supridas pelas normas da ABNT

APÊNDICE A - Modelo de projeto de pesquisa



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMBURY

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (somente para o curso de direito)

COORDENAÇÃO DO CURSO

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

(FONTE: TAM. 14 A 18)

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

ORIENTADOR (A): PROFA TITULAÇÃO. NOME DO ORIENTADOR

NOME DO PROFESSOR COORIENTADOR (SE HOUVER)

GOIÂNIA – GO

ANO

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA COM JUSTIFICATIVA	02
2 PROBLEMA	03
3 HIPÓTESES	04
4 OBJETIVOS	05
4.1 Geral	06
4.2 Específicos	06
5 REFERENCIAL TEÓRICO	07
6 METODOLOGIA	08
7 CRONOGRAMA	09
8 ESTRUTURA PROVÁVEL.....	10
REFERÊNCIAS	11
APÊNDICES	12

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA COM A JUSTIFICATIVA

Deve ser apresentada em forma de texto (uma a duas páginas), demonstrando-se a importância do tema, a polêmica existente, a motivação para a realização do trabalho, a relevância e atualidade, bem como a necessidade de trabalhar o tema.

É como uma redação inicial de apresentação do trabalho, podendo conter uma abordagem geral sobre o contexto histórico, constitucional, infraconstitucional, filosófica, sociológica, de direito comparado, jurisprudência etc., bem como a demonstração das divergências, além da delimitação do tema a ser abordado.

Não deve conter citação (que deve estar no referencial teórico) e deve ser uma visão pessoal do acadêmico sobre o tema a ser pesquisado. Justificativa é a razão de ser da pesquisa (por quê?). Por exemplo, deve-se abordar em que o estudo irá enriquecer ou confirmar investigações correlatas; a relevância do estudo para um caso particular; que aspectos obscuros o estudo poderá clarear. É a explicação do pesquisador a respeito da escolha daquele problema especificamente, demonstrando a importância de se estudá-lo.

2 PROBLEMA

Elaborar o problema não é simplesmente fazer uma pergunta, é apresentar um questionamento, uma problematização, ou seja, demonstrar que o assunto é controverso, divergente, questionador e polêmico.

3 HIPÓTESES

Consiste em apresentar as possíveis respostas do problema em tópicos ou em texto. Não podem ser respostas definitivas, objetivamente elaboradas, mas possibilidades que serão ou não confirmadas no desenvolvimento do trabalho.

LEMBRE-SE: apresentar de duas a três hipóteses para o problema.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Objetivos são as ações, as fases em que o pesquisador define o que pretende com seu trabalho; com os objetivos, obtêm-se melhor clareza sobre o que será desenvolvido na

GERAL: (apresentar em um só tópico)

4.2 Objetivos específicos

ESPECÍFICOS: (apresentar em vários tópicos – de acordo com o número de capítulos ou seções.)

OBS: Ações/Verbos no infinitivo a serem utilizados: analisar, demonstrar, elaborar, verificar, revisar, sugerir, classificar, relacionar, traçar, caracterizar, clarear o alcance teórico..., estabelecer, apresentar, identificar, ampliar a discussão, descrever, indicar, explicitar, revelar, selecionar, sistematizar, avaliar, expor, examinar, investigar...

5 REFERENCIAL TEÓRICO

É apresentado em forma de texto e é a fundamentação do trabalho, além de elaborar a justificativa mencionando a relevância do tema, conceitos, categorias e espécies. Deve-se explicitar a abordagem com base nos autores ou obras relevantes.

O referencial teórico visa contribuir para a argumentação do trabalho acadêmico, realizando-se a citação de autores que tratam de determinado assunto a ser abordado no trabalho. É a revisão de literatura, ou seja, um resumo sobre alguns pontos do tema já definido, enfatizando conceitos e características dispostos na Justificativa, de modo compacto, com as devidas fontes. Esse resumo pode ser compilado através de textos de revistas, jornais, livros, internet etc.

A configuração demonstra que os conceitos foram explorados e a redação representa o esforço de condensar os resultados dos estudos feitos nos diversos autores que escrevem sobre o assunto e auxilia na construção de argumentos.

Todos os autores citados devem ter seu nome, o título e demais informações da obra consultada registrados nas Referencias. O Referencial Teórico deve conter, no mínimo, cinco (05) autores e é possível a utilização de várias fontes, tais como livros, artigos científicos, periódicos especializados etc.

O objetivo da construção do Referencial Teórico é concentrar a ênfase na temática abordada, e, através de diferentes metodologias de pesquisa, sustentar uma argumentação pautada nos dizeres de autores consultados.

A melhor forma de elaborar o Referencial Teórico é destacando os conceitos importantes que serão tratados em cada disciplina. As fontes deverão constar das referências

do projeto de pesquisa; é importante apoiar-se sempre num dicionário da língua portuguesa, dicionário de sinônimos e doutrinas básicas sobre o tema.

6 METODOLOGIA (OU MÉTODO)

Para conhecer a realidade, há vários caminhos e é deles que trata a metodologia:

- a) Uma pesquisa científica consiste na execução de um conjunto de métodos e técnicas para a obtenção de um conhecimento original. Método é o caminho que se segue mediante uma série de operações e regras aptas para se alcançar um resultado que se tem em vista. Técnica é a forma utilizada para percorrer esse caminho.
- b) O autor deve estar preparado para detalhar cada aspecto que seja essencial para o entendimento da sua pesquisa. Outra justificativa para seção método é possibilitar que alguém com acesso aos dados possa replicar o estudo e verificar a concordância dos resultados.
- c) A metodologia visa apresentar COMO e COM O QUÊ a pesquisa será desenvolvida (conhecimentos teóricos necessários, métodos e técnicas de pesquisa, amostragem, interpretação dos dados).
 - Desenho do estudo: apresentar no início do artigo os elementos chaves relativos ao desenho do estudo. Tipo de estudo: se é quantitativo ou qualitativo...
 - Contexto: Onde o estudo está sendo realizado. Ex: É em um hospital; Descrever o contexto, locais e datas relevantes, incluindo os períodos de coleta de dados.
 - Participantes (Critérios de elegibilidade: critérios de inclusão e exclusão): Quem pode participar e quem não pode entrar no estudo.
 - Tamanho da Amostra: explique como se determinou o tamanho da amostra. Como foi calculado o tamanho amostral;
 - Fontes de mensuração: Como vão ser medidas as variáveis; Que testes/questionários vão ser utilizados;

O aluno além do método pode trabalhar com diversas formas de pesquisa para o alcance do objetivo, como por exemplo: pesquisas bibliográficas, jurisprudenciais, análise de dados de cadastros nacionais como IBGE, CNJ e outros.

7 CRONOGRAMA

Cronograma é o planejamento das atividades para a realização da pesquisa; é a organização das tarefas e fases da pesquisa em períodos; é um provável calendário, pessoal, para o desenvolvimento da monografia ou artigo, verificando as etapas de acordo com a disponibilidade do aluno e o calendário acadêmico.

Modelo de cronograma

ATIVIDADES		JAN 2023	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAIO 2023	JUN 2023	JUL /DEZ 2023	JAN /JUN 2023
01	Leituras para escolha do tema	X	X						
02	Levantamento da literatura		X						
03	Pesquisa de Campo		X	X					
04	Entrevistas Relatórios de pesquisa			X	X				
05	Leituras e Fichamentos			X	X				
06	Elaboração do projeto				X				
07	Redação do esboço do trabalho					X	X		
08	Revisão de texto e entrega da introdução e do primeiro capítulo						X		
10	Revisão da correção do primeiro capítulo						X		
11	Revisão de literatura							X	X
12	Redação do segundo capítulo							X	
13	Revisão de texto e entrega da introdução e do primeiro capítulo							X	
14	Qualificação							X	
15	Correção e entrega do CD							X	
16	Revisão de literatura								X
17	Redação do terceiro capítulo								X
18	Redação da conclusão								X
19	Ajustes para entrega e defesa e entrega das cópias e documentos ao orientador								X
20	Defesa								X
21	Correções e entrega da documentação, CD e trabalho encadernado								X

8 ESTRUTURA PROVÁVEL (Possível Sumário)

É um esboço do trabalho, que será desenvolvido na Monografia ou Artigo, listando elementos como introdução, capítulos/seções e conclusão. É estrutura provável e não definitiva e serve de roteiro que poderá ser seguido no desenvolvimento do trabalho final.

REFERÊNCIAS

É a parte do trabalho que contém a seleção e descrição das obras que deverão ser utilizadas na Monografia ou Artigo, ou seja, uma a projeção da relação bibliográfica e documental que, de acordo com o tema, deverão constar nas citações do trabalho final.

APÊNDICES, ANEXOS ETC.

Anexos, apêndices, glossário, abreviaturas, listas de tabelas e gráficos, quando necessários, cabendo ao orientador com o orientando decidirem a inclusão destes elementos, admitindo que realmente contribuam para a melhoria da qualidade do projeto e do futuro trabalho.

APÊNDICE B - Modelo de artigo científico



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMBURY

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (no caso do curso de Direito)

CURSO DE xxxx

ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

(FONTE: TAM. 14 A 18)

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

ORIENTADOR (A): PROFA TITULAÇÃO. NOME DO ORIENTADOR

COORIENTADOR: NOME DO PROFESSOR COORIENTADOR (SE HOUVER)

GOIÂNIA – GO

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo Científico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso III do curso de xxxx do Centro Universitário Cambury, sob a orientação da Prof(a). Doutora Fulana de Tal.

GOIÂNIA-GO

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Data da Defesa: _____ de _____ de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Titulação. Nome do Professor

Nota:

Examinador Convidado: Titulação. Prof. Nota:

Examinador Convidado: Titulação. Prof.

Nota:

DEDICATÓRIA

(texto curto de dedicação ao trabalho)

AGRADECIMENTOS

.....
.....
.....
.....

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 PRIMEIRA SEÇÃO	7
1.1 Seção secundária (se houver)	7
1.2 Seção secundária (se houver).....	7
1.3 Seção secundária (se houver).....	7
1.3.1 Seção terciária (se houver).....	7
2 SEGUNDA SEÇÃO.....	7
2.1 Seção secundária (se houver).....	8
2.1.1 Seção terciária (se houver).....	8
2.2 Seção secundária (se houver).....	8
3 TÍTULO DA SEGUNDA SEÇÃO(RESULTADOS E DISCUSSÕES)	9
3.1 Seção secundária.....	10
3.1.1 Seção terciária.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICES	18
ANEXOS	19

Decorre o autor que ...etc...etc.... A teoria sobre o prequestionamento etc...etc...etc...
etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc...
etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... Este é o posicionamento de Fulano (2009, p.63):

Prequestionamento só pode ser entendido como a iniciativa das partes que não vinculam, necessariamente, a decisão da qual se pretende recorrer. As partes...etc...etc...etc.... É da decisão do Tribunal que se recorre e não da iniciativa das partes. Prequestionamento, em suma, não se confunde com a questão constitucional ou legal, que autoriza a interposição do recurso extraordinário ou especial, respectivamente.

E por fim a teoria etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc... etc...etc...etc...
etc...etc...etc...

2 SEGUNDA SEÇÃO

.....
.....
.....

2.1 Seção secundária

.....
.....

2.1.1 Seção terciária

.....
.....

3 TERCEIRA SEÇÃO

.....
.....
.....

3.1 Seção secundária

.....
.....

3.1.1 Seção terciária

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo partiu de uma análise do tema ... etc...etc...etc...

Pretendeu-se com este trabalho conhecer as questões relacionadas com as consequências jurídicas ...etc...etc...etc...

Sabe-se, por exemplo, que etc...etc...

A pesquisa mostrou que ... etc...etc...

As premissas lançadas ao longo deste trabalho autorizam afirmar que a questão da eutanásia ainda hoje é objeto de controvérsia e discussão entre os vários setores da sociedade. Isto porque, sob o enfoque da ética, verificou-se ...

Quanto à questão religiosa, percebeu-se, pela análise dos dados obtidos pelas entrevistas, (ou questionários, ou pesquisa bibliográfica ...) que ...

Em relação ao aspecto jurídico, restou demonstrado, por meio da doutrina, da jurisprudência e tendo em vista a legislação existente, que o tema....

Por outro lado, a revisão que foi feita da literatura sobre o assunto mostrou que ...

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Filipe Silveira; LEAL, Pedro Henrique Peixoto. **Efeito translativo nos recursos extraordinários**. Jus Navigandi, Teresina, ano 12, n. 1455, 26 jun. 2010.

ALMEIDA, Vanderlei Henrique de. **Recurso Especial e Recurso Extraordinário: concessão do efeito suspensivo. Possibilidade**. Jus Navigandi, Teresina, ano 5, n. 41, 1 maio 2000. Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/857>. Acesso em: 12 abr. 2011.

BRASIL. Constituição(1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei nº 5.869 de 11 de janeiro de 1973. **Código de Processo Civil**. Brasília, 11 de janeiro de 1973.

_____. **Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015**. Código de Processo Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm. Acesso em: 02 fev. 2021.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2010.

APÊNDICE C - Modelo de Monografia



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMBURY

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (no caso do curso de Direito)

CURSO DE XXXX

MONOGRAFIA

TÍTULO DA MONOGRAFIA:

(FONTE: TAM. 14 A 18)

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

ORIENTADOR (A): PROFA TITULAÇÃO. NOME DO ORIENTADOR

COORIENTADOR: NOME DO PROFESSOR COORIENTADOR

GOIÂNIA – GO

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

(FONTE: TAM. 14 A 18)

Monografia apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso xx, do curso de XXXX do Centro Universitário Cambury, sob a orientação da Prof(a). Doutora Fulana de Tal.

GOIÂNIA-GO

ANO

ORIENTANDO (A): NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Data da Defesa: _____ de _____ de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Titulação. Nome do Professor	nota
--	------

Examinador Convidado: Prof.	Nota
-----------------------------	------

Examinador Convidado: Prof.	Nota
-----------------------------	------

DEDICATÓRIA

(texto curto de dedicação ao trabalho)

AGRADECIMENTOS

.....
.....
.....
.....

RESUMO

O resumo em língua vernácula é obrigatório; o texto do resumo deve ser justificado, fonte 10, contendo entre 100 e 250 palavras, em parágrafo único, sem recuo, com entrelinha simples. Concluído o texto, seguem as palavras-chave (palavras que sintetizam a essência de seu trabalho). O resumo em língua estrangeira (**Abstract, se for em inglês**) é opcional, mas recomendável (espanhol, inglês, italiano, francês). Incluído logo após, iniciando em outra página (= é este resumo, com a mesma formatação, com a diferença de que todas as palavras serão em língua estrangeira).

Este artigo trata da construção de capacidades estatais enquanto condição necessária (mas não suficiente) ao processo de produção de políticas públicas. O interesse maior recai sobre o fracasso das políticas industriais conduzidas durante os governos do Partido dos Trabalhadores. A questão que norteia o trabalho é: por que esses programas de política industrial falharam? **Materiais e Métodos:** mobilizamos uma abordagem comparativa (entre arranjos institucionais de política pública) que envolveu políticas industriais e políticas sociais do período 2004-2014. A técnica escolhida, *Qualitative Comparative Analysis* (QCA), permite verificar padrões associativos entre condições e resultados, em desenhos de pesquisa envolvendo poucos casos, através da comparação sistemática entre eles. **Resultados:** verificamos que níveis distintos de capacidades gerados pelos arranjos das políticas industriais e sociais estão associados aos resultados e às práticas inovadoras nas respectivas políticas. Os níveis de capacidades (entendidos como condições causais) estão de fato associados às variáveis de resultado (entendidas como entrega de produto e inovação). **Discussão:** a análise empreendida corrobora a interpretação bastante difundida de que o êxito na produção de políticas públicas em contextos democráticos depende, em boa medida, do processo de construção de capacidades.

Palavras-chave: Políticas públicas; políticas industriais; construção de capacidades; análise comparativa. QCA

ABSTRACT

The summary in the vernacular language is mandatory; the text of the abstract must be justified, font 10, containing between 100 and 250 words, in a single paragraph, without indentation, with single leading. Once the text is completed, the keywords (words that summarize the essence of your work) follow. The abstract in a foreign language (Abstract, if in English) is optional, but recommended (Spanish, English, Italian, French). Included right after, starting on another page (= this is this abstract, with the same formatting, except that all the words will be in a foreign language).

Keywords:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CAPITULO I - XXXXXX	6
1.1 Seção secundária.....	7
1.1.1 Seção terciária.....	7
1.2 Seção secundária.....	7
1.3 Seção secundária.....	7
1.3.1 Seção terciária.....	7
CAPITULO II - XXXXXX	7
2.1 Seção secundária.....	8
2.1.1 Seção terciária.....	8
2.2 Seção secundária.....	8
2.2.1 Seção terciária.....	8
2.2.2 Seção terciária.....	8
CAPITULO III - XXXXXX.....	9
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICES	20
ANEXOS	21

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo desta pesquisa é O objetivo deste artigo é Com base na descrição do tema, No primeiro capítulo, trabalha-se No segundo Capítulo aborda-se... Já no terceiro..... Para tanto, a abordagem metodológica a ser utilizada ...

CAPITULO II - XXXXXXXXX

.....
.....
.....

2.1 Seção secundária

.....
.....

2.1.1 Seção terciária

.....
.....

CAPITULO III - XXXXXXXXXXXXXXXX

.....
.....
.....

3.1 Seção secundária

.....
.....

3.1.1 Seção terciária

.....
.....

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo partiu de uma análise do tema ... etc...etc...etc...

Pretendeu-se com este trabalho conhecer as questões relacionadas com as consequências jurídicas ...etc...etc...etc...

Sabe-se, por exemplo, que etc...etc...

A pesquisa mostrou que ... etc...etc...

As premissas lançadas ao longo deste trabalho autorizam afirmar que a questão da eutanásia ainda hoje é objeto de controvérsia e discussão entre os vários setores da sociedade. Isto porque, sob o enfoque da ética, verificou-se ...

Quanto à questão religiosa, percebeu-se, pela análise dos dados obtidos pelas entrevistas, (ou questionários, ou pesquisa bibliográfica ...) que ...

Em relação ao aspecto jurídico, restou demonstrado, por meio da doutrina, da jurisprudência e tendo em vista a legislação existente, que o tema...

Por outro lado, a revisão que foi feita da literatura sobre o assunto mostrou que ...

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Filipe Silveira; LEAL, Pedro Henrique Peixoto. **Efeito translativo nos recursos extraordinários**. Jus Navigandi, Teresina, ano 12, n. 1455, 26 jun. 2010.

ALMEIDA, Vanderlei Henrique de. **Recurso Especial e Recurso Extraordinário: concessão do efeito suspensivo. Possibilidade**. Jus Navigandi, Teresina, ano 5, n. 41, 1 maio 2000. Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/857>. Acesso em: 12 abr. 2011.

BRASIL. Constituição(1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei nº 5.869 de 11 de janeiro de 1973. **Código de Processo Civil**. Brasília, 11 de janeiro de 1973.

_____. **Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015**. Código de Processo Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13105.htm. Acesso em: 02 fev. 2021.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Justiça para todos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

LANDAU, L.; CUNHA, G. G.; HANGUENAUER, C. (org.). **Pesquisa em realidade virtual e aumentada**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2014. 164 p.

SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas. **Portal de Revistas da USP tem novo design**.

Destinatários: Rede de bibliotecas do SIBi. São Paulo, 12 dez. 2018. 1 mensagem eletrônica.

APÊNDICE D – Modelos das declarações



DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

Declaro para os devidos fins que este texto não constitui plágio, total ou parcial.

1. Identificação do material bibliográfico: Monografia Artigo

Nome completo do autor: _____

Título do trabalho:

Estou ciente das possibilidades das sanções administrativas e judiciais se constatada qualquer problema de autenticidade na banca final de defesa, caso seja identificado qualquer tipo de plágio no texto.

Declaro, ainda, estar ciente do que prevê o Artigo 184 do Código Penal e da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, sobre os Direitos Autorais, e que plágio consiste na apropriação e reprodução de ideias ou obras alheias.

Goiânia- GO, _____ de _____ de _____.

Assinatura do autor



DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Declaração de autorização para publicação no Repositório Institucional do Centro Universitário Cambury	
Identificação do autor: _____	
RG: _____	CPF: _____
E-mail: _____	Fone: _____
Título do artigo: _____	

Professor (a) Orientador (a): _____	
Data da defesa: ____/____/____. Nota: _____	

DECLARAÇÃO E TERMO DE AUTORIZAÇÃO

- a) Declaro que o presente artigo é de minha própria autoria e que todas as citações, pensamentos ou ideias de outros autores nele contidas estão devidamente identificadas e referenciadas segundo as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- b) Estou ciente de minha responsabilidade legal pelo uso inapropriado de ideias, pensamentos e citações não identificadas e/ou referenciadas;
- c) Autorizo qualquer alteração no texto que for necessária para a correção dos erros de português e/ou digitação, e adaptação do texto nas páginas, quando forem diagramados para a publicação, bem como modificação de palavras, desde que não comprometa a estrutura do artigo e o pensamento do autor;
- d) Com fundamento nas disposições da lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, autorizo a disponibilizar gratuitamente a obra citada, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pelo Centro Universitário Cambury, a partir desta data.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis e qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido. Assim, autorizo a liberação total, estando ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.

Goiânia, _____ de _____ de _____.

Assinatura do autor

APÊNDICE E – Convite de coorientação para TCC



CONVITE DE COORIENTAÇÃO PARA TCC

Eu, _____ aluno da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário UniCambury, sob a orientação e anuência do Professor _____, venho por meio deste ato convidar o (a) Professor (a) _____, para a função de auxílio e coorientação do trabalho acadêmico a ser desenvolvido que tem como título provisório: _____

Esclarecemos ainda, que tal atividade é voluntária, não remunerada.

Goiânia-GO, _____ de _____ de 20__

Orientando (a)

Procedimento:

- a) Este formulário deve ser preenchido e emitido em duas vias, sendo: uma para o convidado (a) e outra para o orientador;
- b) Havendo aceite por parte do convidado, o (a) aluno (a) deverá colher sua assinatura no campo acima e em seguida deverá entregar uma via do convite ao orientador.

APÊNDICE F – Ata para exame de defesa



ATA PARA EXAME DE DEFESA

No dia ____ do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, na sala _____, do Centro Universitário Cambury, reuniram-se o(a) aluno(a) orientando(a) _____, o(a) Professor(a) Orientador(a) _____ e os(as) Professores(as) Convidados(as) _____ e _____, para realizarem a banca do EXAME DE DEFESA do (Artigo ou Monografia) _____, da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, realizado com base no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da Unicambury.

Título do TCC:

AVALIAÇÃO	COMPONENTES	NOTAS
0 a 10,0	Trabalho escrito (coerência, problematização, referencial teórico e originalidade)	
0 a 10,0	Exposição oral (verificar a apresentação, postura, fundamentação, segurança e conhecimento, domínio do assunto, potencial crítico, etc.)	
0 a 10,0	Questionamentos da Banca Examinadora (analisar as respostas das arguições da Banca, capacidade de interpretação e sustentação/defesa das questões apresentadas).	
MEDIA FINAL		

Sugestões para correções e alterações: _____

Professor/a Orientador/a: NOME, TITULAÇÃO

Professor/a Examinador/a 1: NOME, TITULAÇÃO

Professor/a Examinador/a 2: NOME, TITULAÇÃO

Orientando/a

APÊNDICE G – Termo de vinculação de orientação a ênfase curricular



**TERMO DE VINCULAÇÃO DE ORIENTAÇÃO À ÊNFASE CURRICULAR
CURSO DE DIREITO**

Eu, _____, professor(a) orientador(a) do aluno
_____ vinculo o Trabalho de
Conclusão de Curso de título provisório: _____

a seguinte ênfase curricular:

- () Direito Penal, Processo Penal e Constituição;
- () Direito do Trabalho e Seguridade Social;
- () Direito Civil Constitucional e Contemporâneo;
- () Direito, Economia, Política, Globalização e Desenvolvimento;
- () Direito Internacional Público, Privado e dos Direitos Humanos;
- () Direitos e Garantias Fundamentais;
- () Direitos Sociais, Administração e Políticas Públicas;
- () Acesso à Justiça, Justiça Mediática e Preventiva;
- () Direito, Meio-Ambiente e Sustentabilidade;
- () Direito, Comunicação e Linguagem;
- () Direito Tributário e Financeiro;
- () Direito empresarial.

Goiânia, _____ de _____ de _____

Professor orientador

Aluno(a) orientado



TERMO DE VINCULAÇÃO DE ORIENTAÇÃO À ÊNFASE CURRICULAR

Eu, _____, professor(a) orientador(a) do aluno
 _____ vinculo o Trabalho de
 Conclusão de Curso de título provisório: _____

_____ a

seguinte ênfase curricular:

- () XXXX

Goiânia, ____ de _____ de _____

 Professor orientador

 Aluno(a) orientado

**APENDICE H - Certificado de participação como membro em banca examinadora de
trabalho de conclusão de curso**



**CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO EM BANCA
EXAMINADORA DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A Coordenação do Curso de XXXX do Centro Universitário Cambury, confere ao (à) professor (a) _____ o certificado de participação na Banca Examinadora que julgou a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) _____, de autoria de _____ e orientado pelo (a) professor (a) _____, defendida em ____ de _____ de _____, nas dependências do Centro Universitário UniCambury, como requisito para conclusão do Curso de XXXXX. O trabalho está registrado na Biblioteca da UniCambury.

Goiânia, ____ de ____ de ____

Coordenador do Curso de XXXX

**APENDICE I - Relatório de atividade complementar de participação em banca de
defesa de TCC**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE PARTICIPAÇÃO EM
BANCA DE DEFESA DE TCC**

Aluno: _____

Curso: _____ Matrícula: _____ Data da defesa: ____/____/____

Título do TCC apresentado: _____

Orientado: _____

Prof. Orientador: _____ Tipo

de Trabalho: () Monografia () Artigo

Resenha (redigir uma síntese seguida da opinião quanto ao trabalho apresentado):

Professor Orientador

Prof. Membro de Banca

Prof. Membro de Banca

OBS: Cada relatório equivale a carga horária de 2 (duas) horas, como ATIVIDADES COMPLEMENTARES, para integralização do currículo do curso de XXXX.